

# Tudo contra a boca-de-urna

«Vamos evitar, de todas as maneiras, a propaganda eleitoral no dia da eleição. Para isso vamos movimentar, aproximadamente, 3.500 pessoas para o trabalho, afora 700 PMs que estarão nas ruas, a cargo do comandante geral da Polícia Militar. Vamos fechar o tempo contra a «boca-de-urna» e quem estiver de camiseta de candidatos, não vai poder votar».

Esta é a advertência de João Alves de Oliveira, juiz da 3<sup>a</sup> Zona Eleitoral de Taguatinga, para aqueles que estiverem pretendendo angariar votos no dia 15 de novembro.

Para evitar que isso aconteça, João Alves diz que todo o pessoal de apoio,



inclusive os 2.700 mesários requisitados, estão sendo treinados diariamente, em reuniões realizadas à noite, no CEAB. «Nosso pessoal está muito consciente de seus deveres. Dos 2.700 mesários requisitados pela Justiça Eleitoral, apenas 200 entraram com pedido de desistência e, em sua maioria, por impedimentos legais ou por formação religiosa, como no caso dos adventistas de 7º dia».

Afirma ainda que a entrega dos títulos em Taguatinga foi muito satisfatória: «Dos 129.029 eleitores, apenas menos de 10% ainda não vieram buscar seus títulos. Mesmo assim, fazemos um apelo para que compareçam aos três postos em funcionamento, antes do dia 15».

Os três postos de entrega em Taguatinga não vão ser desativados e funcionam na Rodoviária (letras de A a E), no Cartório Eleitoral (letras de F a M) e no CDS (letras de N a Z).